



UTAD participa no “Prós e Contrás” sobre o despovoamento no interior

No passado dia 20 de fevereiro o programa Prós e Contrás da RTP1, foi emitido em direto a partir do Teatro Municipal de Vila Real, para todo o mundo.

O despovoamento foi o tema central desta edição conduzida pelo jornalista Carlos Daniel que teve como convidados principais os presidentes das câmaras municipais de Vila Real, Rui Santos, Guarda, Álvaro Amaro e Évora, Carlos Pinto de Sá o Ministro Adjunto Eduardo Cabrita e o Reitor da UTAD, Fontainhas Fernandes.

Numa sessão mais de prós do que de contras, todos, autarcas,

membro do governo e da reitor da UTAD foram unânimes na opinião de que, apesar do que se tem feito, é necessário continuar a combater a desertificação nas zonas de baixa densidade. Durante o programa foram apontados problemas de fixação de populações no interior, a importância dessa fixação para o desenvolvimento dessas regiões, mas sobretudo a necessidade de criar políticas e estruturas económicas e sociais para atrair empresas para a criação de emprego e de auto emprego nestas regiões.

Na segunda parte foram apresentados casos de sucesso de empresários e empreendedores que, a partir do interior, conseguiram vencer no mundo dos negócios e levar o nome de Portugal além-fronteiras. Entre estes, esteve Olga Martins, antiga estudante de enologia da UTAD, que é de momento administradora da empresa Lavradores de Feitoria, uma empresa de sucesso produtora de vinho do Douro e que, em conjunto com o marido também enólogo e produtor de vinho, escolheram e apostaram na região do Douro para se instalem, dando uma nova dinâmica à região . Outro caso notável de fixação no interior é o de Abílio Tavares da Silva, também antigo estudante da UTAD, que deixou uma carreira promissora de engenheiro informático em Lisboa, e se fixou no Douro para produzir vinho. Outros casos de sucesso foram apresentados como o do *Chef* Rui Paula, proprietários dos restaurantes DOC, DOP, Casa de Chá da Boa Nova, e Rui Paula Recife; também de Belém Lima, reputado arquiteto nacional residente em Vila Real, e de dois projetos empreendedores, uma na área do agroalimentar, com a criação do picante “Malcriado” e outro que faz nova interpretação do barro preto de Bizalhães, o “Bizarro” . Falou-se ainda da importância da instalação do Parque de Ciência e Tecnologia- Regia-Douro Park, em Vila Real, que acolhe empresas locais, nacionais e internacionais que operam a partir do interior para o Mundo e que, neste momento, tem a ocupação lotada e empresas em lista de espera.

Apesar destes casos de sucesso ficou do debate o que muito

ainda há por fazer. A marcar esta conclusão fica uma nota preocupante expressa pela RTP no início do programa “...a continuar ao ritmo atual, dizem alguns estudos já feitos, até 2040 80% da população portuguesa viverá na faixa litoral e o dito interior irá perder até lá mais 157 mil pessoas, o que representa quase um terço da população atual. Estamos a falar tanto de Trás-os-Montes e Alto Douro como das beiras interiores e parte significativa do Alentejo ou seja mais de 2 terços do país”.